



# XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

## Desmistificando o livro: *Crônicas de Manaus* de José Aldemir de Oliveira

Aline Meira de Alencar – Tipo de bolsa: FAPEAM

Esteban Reyes Celedón – UFAM

### RESUMO

A crônica moderna, ou contemporânea, surgiu em publicações de jornais e se expandiu para os livros no século XX, conquistando um público crescente devido à sua escrita cativante e abordagem do cotidiano urbano. A ascensão da internet proporcionou novas plataformas para a divulgação de crônicas, com autores como Tenório Telles, Odenildo Sena e José Aldemir de Oliveira se destacando na mídia digital. A crônica, com sua linguagem acessível e temas como urbanização e arquitetura, facilita a identificação do leitor, tornando-se mais atrativa. Tradicionalmente, a crônica refletia o cotidiano local, muitas vezes descrevendo as vivências do cronista e de seus leitores em uma cidade específica. A metodologia utilizada no estudo foi bibliográfica, com base na leitura e análise do livro *Crônicas de Manaus* (2011), complementada por pesquisas em fontes acadêmicas e entrevistas. José Aldemir de Oliveira foi um escritor apaixonado pela cidade de Manaus, observava os detalhes e escrevia com intensa maestria, além de escritor e cronista, foi geógrafo e Professor Titular na Universidade Federal do Amazonas, conhecido por suas crônicas sobre a cidade de Manaus que humaniza personagens marginalizados e convidando os leitores a refletirem sobre solidariedade, compaixão e a realidade social. Suas crônicas, como *Tempo de Festa*, *O Peixe Repartido* e *A Rosa Menina*, abordam a desigualdade social, o contraste entre classes e relações familiares. A crítica social presente nas crônicas de Oliveira destaca uma falta de empatia na sociedade e expõe as dificuldades enfrentadas por indivíduos de baixa renda, sendo um reflexo das complexidades sociais de Manaus e seus habitantes, oferecendo uma visão perspicaz e humana da cidade. É raro encontrar alguém que capture tão bem a essência dos manauaras, revelando tanto suas lutas quanto suas alegrias. Suas crônicas não apenas entretêm, mas também educam e provocam reflexão e assumem um papel valioso na literatura regional e social.

**Palavras-Chave:** Crônica; Literatura Amazonense; José Aldemir de Oliveira.

### AGRADECIMENTOS

Expresso minha imensa gratidão à Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e à Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) por possibilitar a execução deste projeto através dos incentivos acadêmicos disponibilizados durante todo o processo de pesquisa. Gostaria também de agradecer a Deus, minha mãe Marcela, minha avó Judith e meu namorado João por sempre estarem ao meu lado segurando as minhas mãos para que eu permanecesse em pé durante todo o projeto. Assim como meus colegas de classe, Lucas e Luciene que me incentivaram e deixaram meus dias cinzentos, mais reluzentes que um arco-íris após uma chuva forte. Sem vocês, o projeto não obteria a conclusão. Toda conquista minha também é de vocês e com isso, prometo dar-lhes muito orgulho seja dentro e fora da universidade.

